

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS MÉDICOS REALIZADOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA

### *EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF MEDICAL CONSULTATIONS HELD AT A TEACHING CLINIC*

Edinete Nunes da Silva<sup>1</sup>  
José Alex Carneiro de Sousa<sup>2</sup>  
Macerlane de Lira Silva<sup>3</sup>  
Oswaldo Rui Dias Martins Filho<sup>4</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** traçar o perfil epidemiológico dos atendimentos médicos realizados na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria - PB. **METODOLOGIA:** consiste em um estudo epidemiológico transversal, exploratório e documental, com abordagem quantitativa e procedimento descritivo, cuja população foram todos os atendimentos médicos realizados na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria no período de 2014 a 2016. Foi utilizado como critério de exclusão os atendimentos realizados em período diferente do estipulado pela referida pesquisa. A coleta das informações foi realizada através do instrumento de coleta de dados, produzido segundo o modelo de prontuário utilizado pelo serviço. A análise dos dados se deu através dos estudos das informações contidas no instrumento de coleta de dados, os quais foram agrupados em categorias demonstradas em gráficos e tabelas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** para todas as especialidades médicas houve variação das faixas etárias; cardiologia (22), cirurgia vascular (38), pneumologia (19) e urologia (58) predominando os pacientes maiores de 60 anos de idade e para pediatria (71) a faixa etária de 29 dias a 2 anos exclusivo. Evidenciamos que o sexo feminino preponderou-se sobre o sexo masculino em quase totalidade dos atendimentos, exceto nas especialidades de pediatria (89) e urologia (144). No geral, solteiro(a) (383) preponderou em relação ao casado(a) (349). No entanto para ginecologia/obstetrícia (131), cardiologia (28), cirurgia vascular (48), pneumologia (31), reumatologia (24) e dermatologia (32) sobressaiu o estado civil casada. No tocante à procedência, houve prevalência em quase todas as especialidades médicas da cidade de Cajazeiras-PB, exceto em

---

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Faculdade Santa Maria, Enfermeira, graduada pela FSM/PB, Pós-Graduada em Saúde da Família pela FSM/PB e Pós-Graduada em Enfermagem do Trabalho pela FIP/PB, Membro Fundador da Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Médicas (LAUEM).

<sup>2</sup> Médico, residente em clínica médica, endocrinologia e metabologia pela UFCG.

<sup>3</sup> Enfermeiro, mestrado em saúde coletiva pela UNISANTOS e especialista em política e gestão do cuidado com ênfase no apoio matricial pela UFPB.

<sup>4</sup> Graduado em Medicina. Especializado em Radiologia Médica e Pós-graduação em Medicina do Trabalho.

gastroenterologia, a qual todos os atendimentos foram provenientes de cidades distintas, sendo nenhuma de Cajazeiras. Quanto a ocupação, em quase todas as especialidades prevaleceu as categorias de estudante (184), do lar (140), agricultor(a) (139), e aposentado(a) (68), exceto em pediatria, pois além da ocupação estudante (73), acrescentou-se a variável denominada não se aplica (77). Diante do perfil clínico dos atendimentos, os mesmos seguem as peculiaridades de cada especialidade médica, sendo possível constatar que algumas queixas e hipóteses diagnósticas são comuns em outras clínicas escolas e hospitais universitários, tendo como principais hipóteses diagnósticas; HAS, DAOP, acne, dermatite atópica, DM tipo 2, nódulo da tireoide, SUD, vulvovaginite, depressão, TDHA, DPOC, asma, parasitose intestinal, IVAS, anemia ferropriva, erro alimentar, osteoartrose e litíase renal. **CONCLUSÃO:** embora, tenhamos constatado que, para todas as variáveis analisadas houve prontuários sem registro, ainda foi possível traçarmos o perfil clínico e sociodemográfico do referido serviço, permitindo-nos compreender as características da população assistida, bem como identificar as queixas e patologias prevalentes nessa população. Assim, a relevância dessa pesquisa se traduz na possibilidade de ser um instrumento colaborador nos estudos epidemiológicos, pois acreditamos que o primeiro passo para promover melhoria na qualidade da assistência de um serviço de saúde é conhecer sua clientela e suas reais necessidades.

**DESCRITORES:** Atendimento médico. Epidemiologia. Perfil epidemiológico.

**ABSTRACT: OBJECTIVE:** to establish the epidemiological profile of the medical care performed at Teaching Clinic of Faculdade Santa Maria - PB. **METHODOLOGY:** This is a cross - sectional, exploratory and documentary epidemiological study, with a quantitative approach and a descriptive procedure, whose population was all the medical appointments performed at Teachong Clinic of Faculdade Santa Maria from 2014 to 2016. The criterion of exclusion was the services performed in a period different from that stipulated by said research. The information was collected through the instrument of data collection, produced according to the template used by the service. Data analysis was done through studies of the information contained in the data collection instrument, which were grouped into categories shown in graphs and tables. **RESULTS AND DISCUSSION:** for all the medical specialties there was variation of the age groups; cardiology (22), vascular surgery (38), pneumology (19) and urology (58) predominantly patients over 60 years of age and pediatrics (71) the age group of 29 days to 2 years exclusive. Regarding the origin, there was prevalence in almost all medical specialties of the city of Cajazeiras-PB, except in gastroenterology, which all services came from different cities, none of Cajazeiras. As for the occupation, in almost all specialties, the categories of student (184), the home (140), the farmer (139), and retired (68) prevailed, except in pediatrics, since besides student occupation (73), the variable named does not apply (77). In view of the clinical profile of the visits, they follow the peculiarities of each medical specialty, being possible to verify that some complaints and diagnostic hypotheses are common in other clinical schools and university hospitals, having as main diagnostic hypotheses; SAH, DAOP, acne, atopic dermatitis, type 2 DM, thyroid nodule, BUD, vulvovaginitis, depression, TDHA, DPOC, asthma, intestinal parasitosis, IAS, iron

deficiency anemia, alimentary error, osteoarthritis and renal lithiasis. **CONCLUSION:** although we found that for all variables analyzed there were records without registration, it was still possible to trace the clinical and sociodemographic profile of the referred service, allowing us to understand the characteristics of the assisted population, as well as to identify the prevalent complaints and pathologies in this population. Thus, the relevance of this research translates into the possibility of being a collaborative instrument in epidemiological studies, since we believe that the first step to promote improvement in the quality of health care is to know its clientele and their real needs.

**DESCRIPTORS:** Medical attention. Epidemiology. Epidemiological profile.

## **INTRODUÇÃO**

Estudos epidemiológicos agregam o conhecimento teórico à prática dos serviços de saúde, permitindo investigar fatores determinantes de doenças na população, estabelecer uma relação entre possíveis fatores de risco e o desfecho, bem como avaliar o impacto de ações para promoção de saúde, determinando que a epidemiologia deve ser entendida, de forma ampla, como o estudo da distribuição e dos determinantes do processo saúde/doença na população, objetivando estimular, resguardar e restabelecer a saúde (SILVA, *et al.*, 2015).

A elaboração desses estudos pode ainda ser entendida como o estudo da distribuição e dos determinantes dos estados ou acontecimentos relacionados à saúde em populações específicas, demonstrando que o intento da epidemiologia de promover, proteger e restaurar a saúde, além de auxiliar em campanhas de prevenção na saúde pública, bem como traçar um perfil de determinados centros de reabilitação em relação a sua população se traduz na atualidade como algo promissor (PIRES, *et al.*, 2008).

Conhecer o perfil epidemiológico e a demanda ambulatorial é importante para a adequação das práticas educacionais e de saúde, tendo por objetivo conhecer os pontos críticos de uma região, visando restaurar, proteger e promover a saúde. A partir da análise das incidências patogênicas que acometem determinada região, é possível observar que o perfil de morbidade e mortalidade de uma população está relacionado às características regionais de onde ela se encontra, dentre elas, as condições socioeconômicas, o acesso aos serviços de saúde, os meios de diagnóstico e aos fatores culturais (COUTO, *et al.*, 2014).

Quanto ao papel da clínica escola na formação médica e na assistência a comunidade, a mesma apresenta como objetivo fundamental a aprendizagem clínica dos estudantes, além do aspecto acadêmico, pois, é através do contato com a realidade, da experiência vivida com os pacientes e com o supervisor, que os acadêmicos desenvolvem a necessária e difícil habilidade de integrar teoria e

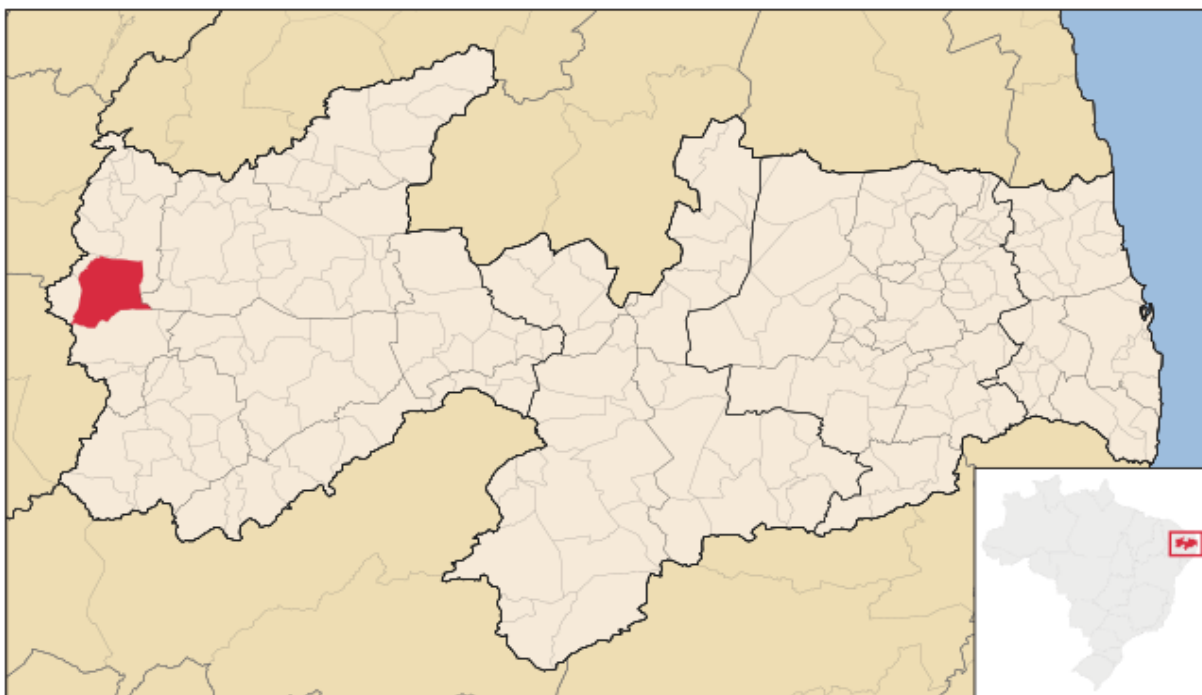
prática. As clínicas-escola também desempenham um importante papel social, uma vez que oferecem à comunidade em geral, e principalmente a de baixo poder aquisitivo, a possibilidade de acesso a um atendimento gratuito ou de baixo custo realizado sob supervisão de profissionais qualificados (MARAVIESKI, SERALTA, 2011).

A escolha da temática em estudo deu-se pela relevância em se pesquisar o processo saúde/doença, da possibilidade de poder elaborar e apresentar dados que possam corroborar com a avaliação da magnitude da epidemiologia no âmbito da saúde pública, da capacidade de se produzir subsídios para o desenvolvimento de práticas educativas e de saúde a sociedade.

Assim sendo, e na perspectiva de que a epidemiologia é uma área que nos permite tráfegar pelo processo de descrição e identificação de doenças, da análise da correlação do processo saúde/doença, bem como a sua distribuição, possibilitando-nos a elaboração e planejamento de estratégias, o presente estudo buscou traçar o perfil epidemiológico dos atendimentos médicos realizados na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria - PB, a fim de conhecer o tipo de assistência médica ofertado pela instituição à sociedade, bem como caracterizar o perfil dos pacientes atendidos nesse serviço.

## **METODOLOGIA**

O referido estudo foi realizada na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria, localizada na BR 230, Km 504, município de Cajazeiras, Estado da Paraíba. Segundo o IBGE (2010), a referida cidade localiza-se geograficamente a uma distância de 476 km da capital do Estado, João Pessoa (Figura 1). Segundo dados do DATASUS (BRASIL, 2018), encontra-se habilitada na Gestão Plena do Sistema de Saúde com serviços que abrangem a atenção primária e secundária, com foco na Atenção Primária em Saúde.

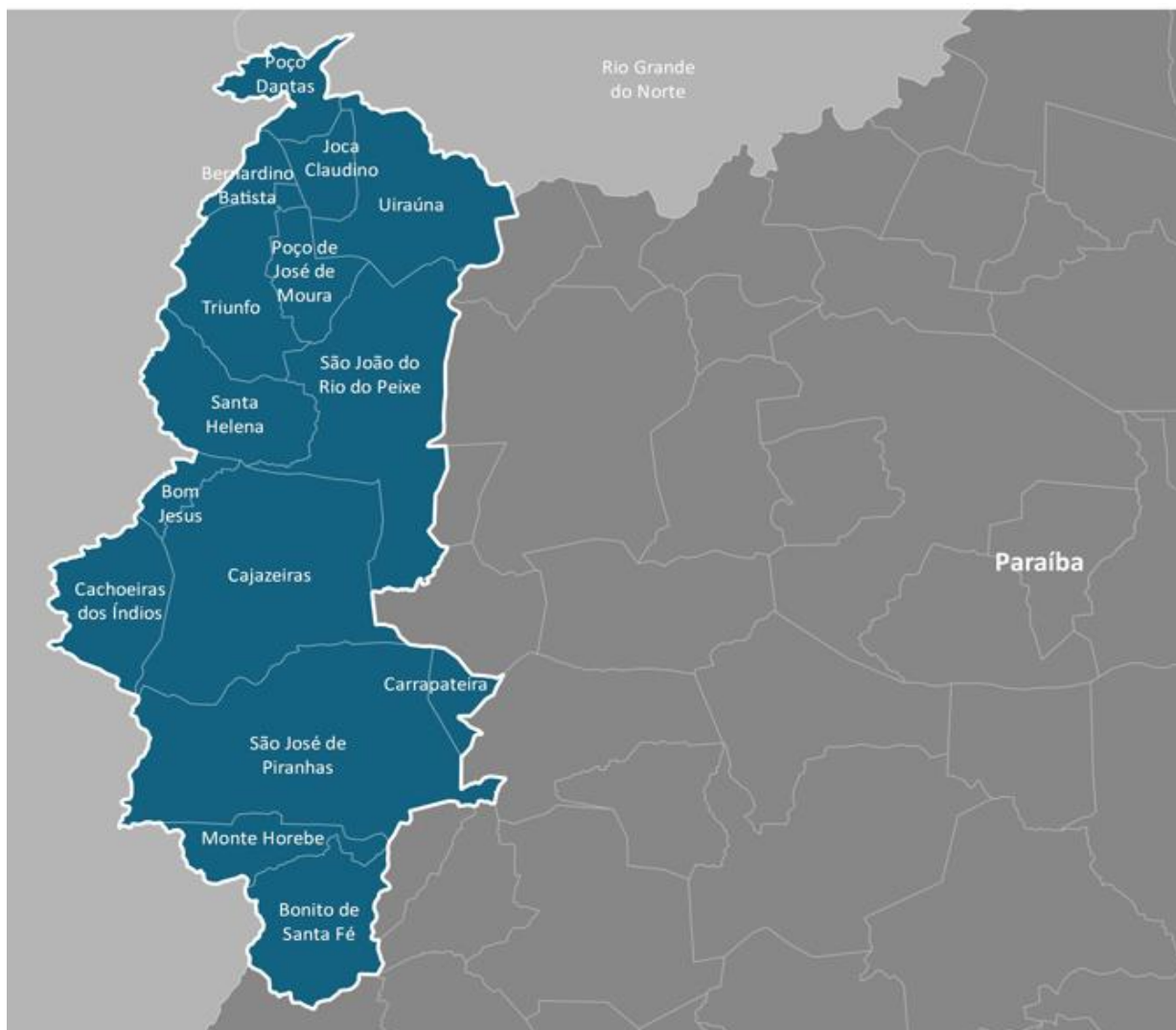


**Figura - 1:** Mapa da localização município de Cajazeiras inserido no mapa do Estado da Paraíba e no Brasil. Fonte: (Wikipédia, 2018).

Ao que se refere a Clínica Escola da Faculdade Santa Maria, a mesma foi inaugurada em 2007 com a implantação do curso de Fisioterapia, sendo gradativamente ampliada em paralelo ao desenvolvimento da referida instituição mediante a implantação de novos cursos na área de saúde, a exemplo de biomedicina, farmácia, psicologia, enfermagem, dentre outros, passando a constituir-se um anexo da instituição como parte do programa de responsabilidade social, oferecendo à sociedade um atendimento especializado em saúde, com vistas à realização de atividades e práticas assistenciais, curativas e preventivas.

Quanto aos atendimentos médicos, os mesmos foram iniciados no ano de 2013.2 com o ambulatório de especialidade do geneticista, cujos dados não preencheram os critérios deste estudo. Na atualidade, a clínica escola dispõe dos serviços de pediatria, psiquiatria, ginecologia/obstetrícia, cardiologia, vascular, endocrinologia, pneumologia, reumatologia, urologia, dermatologia e gastroenterologia. Os referidos atendimentos são do tipo ambulatorial, realizados pelos acadêmicos de medicina sob orientação e supervisão dos docentes da instituição.

Os atendimentos são desenvolvidos por demanda espontânea ou por encaminhamento das cidades que compõem a região metropolitana do município de Cajazeiras (Figura 2), bem como municípios que não fazem parte dessa regionalização, cidades pertencentes a outras regiões metropolitanas, assim como outros estados, a exemplo do nosso vizinho Estado do Ceará.



**Figura - 2:** Mapa da região metropolitana do município de Cajazeiras inserido no mapa do Estado da Paraíba. Fonte: (FNEM, 2018).

A população da pesquisa foi composta por todos os atendimentos médicos realizados na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria no período de 2014 a 2016, totalizando um quantitativo de 1.234 atendimentos. Como critério de

exclusão foram os atendimentos realizados no período diferente do estipulado pelo referido estudo.

A operacionalização da coleta dos dados deste estudo, deu-se mediante visitas semanais ao acervo de prontuário na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria, mediante a utilização do instrumento de coleta de dados. A análise dos dados foi realizada pelos estudos das informações contidas no instrumento de coleta de dados, os quais não sofreram interferências dos pesquisadores, os mesmos foram transcritos para planilhas eletrônicas do programa Microsoft Excel, versão 2010, os quais foram agrupados em categorias demonstradas em gráficos e tabelas. Para melhor distribuição dos mesmos, a descrição dos dados foram feitas em dois perfis, um denominado de perfil dos pacientes e o outro de perfil clínico dos atendimentos médicos, Ambos descritos segundo as características consolidados nas variáveis: queixas principais, outros dados clínicos, principais hipóteses diagnósticas e principais condutas.

Quanto ao aspecto ético, a refira de pesquisa foi registrado no Sistema Nacional de Ética em Pesquisa - SISNEP e submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da referida instituição de ensino, sob parecer nº 1.992.885 (Anexo 4), a mesma seguiu as observâncias éticas da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que trata sobre pesquisas com seres humanos (BRASIL, 1996).

## **RESULTADOS**

### **Total de atendimentos médicos realizados**

Diante do quantitativo dos atendimentos realizados, 1.101 preencheram o critério de inclusão da pesquisa, os quais foram analisados e distribuídos nas categorias adscritas no transcorrer dos resultados e discussão do referido estudo em forma de gráficos e tabelas. Os restantes dos atendimentos, que totalizaram 133



atendimentos não preencheram o critério de inclusão da pesquisa e foram excluídos da mesma, a exemplo dos atendimentos realizados em datas diferentes do estipulado pelo referido estudo.

Nesse contexto, observamos que o quantitativo e o ano de implantação de cada especialidade médica se deu através de atendimentos realizados em: pediatria, psiquiatria e ginecologia/obstetrícia, todos instituídos em 2014, atendendo respectivamente, 174, 62 e 210 pacientes. Em 2015 foram implantados os atendimentos de cardiologia, cirurgia vascular, endocrinologia, pneumologia, reumatologia e urologia, consultando respectivamente, 61, 103, 87, 77, 64 e 168 pacientes e em 2016 foram instituídos atendimentos de dermatologia e gastroenterologia, perfazendo respectivamente, 92 e 3 atendimentos.

### **Perfil dos pacientes atendidos**

O perfil dos pacientes atendidos na Clínica Escola Integrada da Faculdade Santa Maria foi delineado pela avaliação de cinco variáveis: idade, sexo, estado civil, procedência e ocupação descritas em duas tabelas, a tabela 1 descrevendo as categorias: idade, sexo e estado civil e a tabela 2 a procedência e ocupação.

Observamos que a CEI-FSM atende todas as faixas etárias, as quais foram codificadas por faixas etárias que abrangem desde o nascimento até a terceira idade. Nesse ínterim, para todas as especialidades médicas houve um mixter de faixas etárias atendidas, tendo como destaque nos ambulatórios de cardiologia (22), cirurgia vascular (38), pneumologia (19) e urologia (58) prevalência de pacientes maiores de 60 anos de idade, já para a pediatria (71) houve prevalência para a faixa etária 29 dias a 2 anos exclusivo e para a gastroenterologia houve prevalência para 2 a 6 anos exclusivo. Esses achados vão de encontro com o estudo de Ferreira *et al.* (2017) que identificou que a maioria dos atendimentos encontrado em seu estudo em clínica escola apresentou idade igual ou superior a 60 anos.

Quanto a variável sexo, evidenciamos que o sexo feminino preponderou-se sobre o sexo masculino em quase totalidade dos atendimentos realizados, exceto

nas especialidades de pediatria (89) e urologia (144) que prevaleceu o sexo masculino, e como práxis, na ginecologia/obstetrícia que totalizou 100% sexo feminino.

Quanto ao estado civil, no total observou-se que solteiro(a) (383) prevaleceu em relação ao casado(a) (349). Faz-se necessário frisar que a exemplo da pediatria todos foram classificados como solteiro. No entanto para os ambulatórios; ginecologia/obstetrícia (131), cardiologia (28), cirurgia vascular (48), pneumologia (31), reumatologia (24) e dermatologia (32) prevaleceu o estado civil casada. Para as demais variáveis, ainda foi possível constatar o número de pessoas divorciadas (43), além de pessoas classificadas como outros (58), que descreve uniões que diferem entre: solteira, casada e divorciada, perfazendo assim a denominação de união estável e viuvez.

No tocante à procedência, como pode ser vista na tabela 2 deste estudo, houve prevalência em quase todas as especialidades médicas da cidade de Cajazeiras - PB, sede da referida instituição de ensino. A exceção foi na especialidade de gastroenterologia, a qual todos os atendimentos foram provenientes de cidades distintas, sendo nenhuma de Cajazeiras. Dentre os municípios assistidos pelo referido serviço destacamos, Cajazeiras (487), Bom Jesus (73), Santa Helena (63), Uiraúna (45) e Cachoeira dos Índios (33). Foi possível estabelecer uma categoria denominada Outros (75), destinado a algumas cidades que não foram citadas na tabela, por apresentarem baixa prevalência, a exemplo de Icó - CE (2), Aurora - CE (2), Serra grande - PB (2), Lavras da Mangabeira (3), Bonito de Santa Fé - PB (3), dentre outras. Também é possível observar que 101 prontuários não continham essa informação nos seus registros, realidade que demonstra mais uma fragilidade no processo de armazenamento dos dados.

Ao que diz respeito a variável ocupação, como descrito na tabela 3 para quase todas as especialidades houve prevalência entre as categorias de estudante (184), do lar (140), agricultor(a) (139), e aposentado(a) (68). A exceção a esses achados foi na especialidade de pediatria, além da ocupação estudante (73), acrescentou-se a categoria denominada de não se aplica (77), devido à faixa etária que não se enquadra aos critérios de ocupação profissional.

A partir dessas descrições, observamos que os estudos de Feitosa (2010) e Appel da Silva (2009) vão de encontro com o que acreditamos, que estudos epidemiológicos em que se traça o perfil dos pacientes assistidos em um referido serviço de saúde, constituem uma importante evidência para traçar metas específicas, objetivando uma melhora significativa na qualidade do atendimento, visando uma maior satisfação por parte da comunidade envolvida, bem como, identificar necessidades e propor soluções para os problemas, direcionando assim, as ações de saúde para dificuldades evidenciadas, além de fundamental importância para o planejamento de ações preventivas e curativas.

Nos tempos atuais, a epidemiologia tem como objeto a distribuição e os determinantes dos processos de saúde e doença em populações humanas, cuja profunda ligação entre condições históricas, geográficas, sociais e o surgimento das doenças esteve presente na origem do pensamento epidemiológico moderno, estando estreitamente articulada aos desenvolvimentos da medicina e as ciências da vida na interface entre saúde e sociedade, configurando-se como disciplina na medicina, mantendo um vínculo com a dimensão social (CZERESNIA, 2008).

**Tabela 01** - Distribuição de variáveis relativas à idade, sexo e estado civil dos participantes do estudo. Cajazeiras/PB, Junho de 2018.

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>PEDIATRIA</b>	<b>PSIQUIATRIA</b>	<b>GINECOLOGIA/ OBSTETRÍCIA</b>	<b>CARDIOLOGIA</b>	<b>VASCULAR</b>	<b>ENDOCRINOLOGIA</b>	<b>PNEUMOLOGIA</b>	<b>REUMATOLOGIA</b>	<b>UROLOGIA</b>	<b>DERMATOLOGIA</b>	<b>GASTROENTEROLOGIA</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Idade</b>												
0 a 28d	5											5
29d a 2a exclusive	71								4	1		76
2a a 6a exclusive	40	2		2					4	9	2	59
6a a 11a exclusive	44	6	1	3		6	7		6	9		82
12a a 18a exclusive	4	3	14			7	2	1	7	9		47
19a a 25a exclusive		8	36		3	11	3	4	8	6		79
25a a 35a exclusive		8	47	3	13	10	5	6	11	15	1	119
35a a 45a exclusive		3	47	10	14	16	24	8	10	11		143
45a a 60a exclusive		11	45	19	26	23	8	25	38	10		205
>60anos		10	10	22	38	14	19	10	58	16		197
Sem registro	10	11	10	2	9		9	10	22	6		89
<b>Sexo</b>												
Feminino	85	37	210	38	82	69	45	48	24	60	3	701
Masculino	89	25		23	21	18	32	16	144	32		400
<b>Estado Civil</b>												
Solteiro(a)	169	30	37	12	9	28	19	14	21	43	1	383
Casado(a)		26	131	28	48	10	31	24	18	32	1	349
Divorciado(a)			15	6	1	7	4	4		5	1	43
Outros		3	14	4	11	9	7	4	2	8		62
Sem registro	5	3	13	11	34	33	16	18	127	4		264
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>62</b>	<b>210</b>	<b>61</b>	<b>103</b>	<b>87</b>	<b>77</b>	<b>64</b>	<b>168</b>	<b>92</b>	<b>03</b>	<b>1101</b>

**Tabela 02** - Distribuição de atendimentos de pacientes por procedência. Cajazeiras/PB, Junho de 2018

<b>VARIÁVEL</b>	<b>PEDIATRIA</b>	<b>PSIQUIATRIA</b>	<b>GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA</b>	<b>CARDIOLOGIA</b>	<b>VASCULAR</b>	<b>ENDOCRINOLOGIA</b>	<b>PNEUMOLOGIA</b>	<b>REUMATOLOGIA</b>	<b>UROLOGIA</b>	<b>DERMATOLOGIA</b>	<b>GASTROENTEROLOGIA</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Procedência</b>												
Bernadino Batista			14	4	6	11	2	2				39
Bom Jesus	17	3	14	6	9	4	10	4	3	3		73
Cachoeira dos Índios	19	5	4			4					1	33
Cajazeiras	86	34	72	31	42	29	48	30	60	54		486
Carrapateira			8									8
Joca Claudino	5		11			3			9			28
Monte Horebe								4				4
Poço Dantas			9	3		3		2	3	6		26
Poço José de Moura	5	2	13		4	7	2	3	5			41
Santa Helena	3	5	19	5	7	3			16	4	1	63
São João R. do Peixe			4		6		3		15			28
Triunfo	5		6	2	3	3		2	9		1	31
Uiraúna			12		7	5		2	15	4		45
Marizópolis	6	4							4			20
Aurora										3		3
Outros	5	4	9	4	9	10	7	3	15	12		72
Sem registro	23	5	15	6	10	5	5	12	14	6		101
<b>TOTAL POR PROCEDIMENTOS</b>	<b>174</b>	<b>62</b>	<b>210</b>	<b>61</b>	<b>103</b>	<b>87</b>	<b>77</b>	<b>64</b>	<b>168</b>	<b>92</b>	<b>03</b>	<b>1101</b>

**Tabela 03** - Distribuição de pacientes de acordo com a ocupação. Cajazeiras/PB, Junho de 2018.

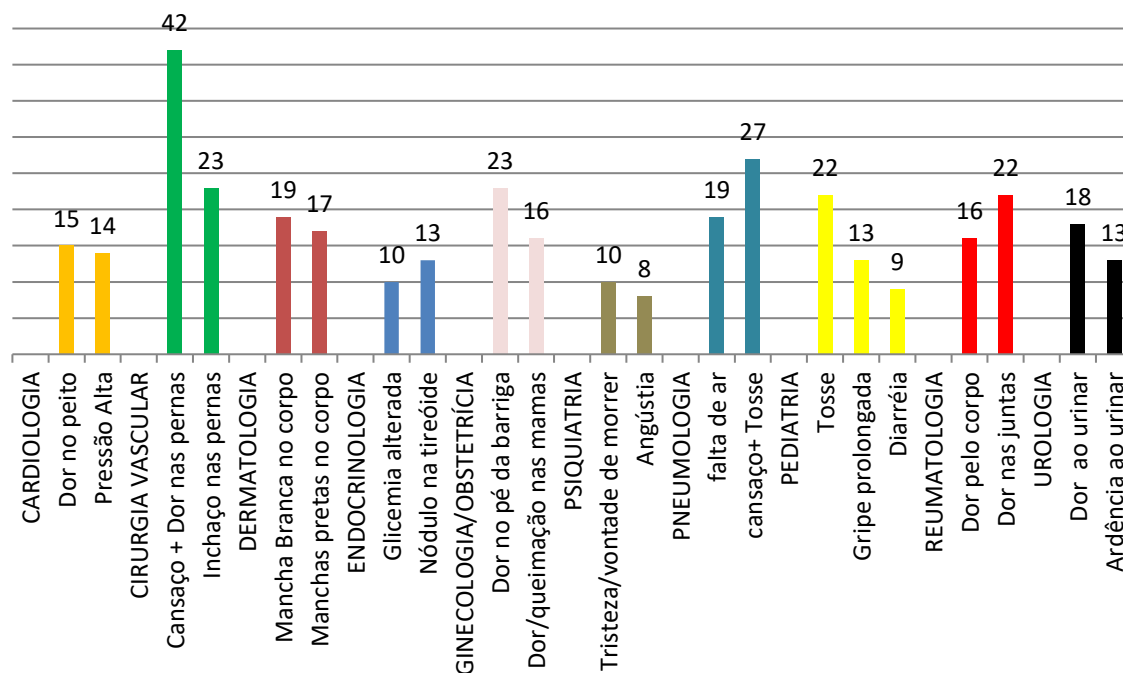
<b>VARIÁVEL</b>	<b>PEDIATRIA</b>	<b>PSIQUIATRIA</b>	<b>GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA</b>	<b>CARDIOLOGIA</b>	<b>VASCULAR</b>	<b>ENDOCRINOLOGIA</b>	<b>PNEUMOLOGIA</b>	<b>REUMATOLOGIA</b>	<b>UROLOGIA</b>	<b>DERMATOLOGIA</b>	<b>GASTROENTEROLOGIA</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Ocupação</b>												
Agricultor(a)		3	45	13	9	17	18	18	11	5		139
Aposentado(a)		4	6	12	13	7	10	9		7		68
Autônomo			11		2					4		17
Auxiliar de serviços gerais					3	3				2		8
Comerciante		2										2
Do lar		7	47	9	22	19	9	17		10		140
Estudante	73	13	24	5	2	14	9	3	6	33	2	184
Funcionário público						3			2	3		8
Não se aplica	77											77
Pedagoga			4									4
Pescador				2								2
Professor			12									12
Secretário					2			3		3		8
Outros	24	7	7	5	8	12	12	5	4	9		93
Sem registro		26	54	15	42	12	19	9	145	16	1	339
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>62</b>	<b>210</b>	<b>61</b>	<b>103</b>	<b>87</b>	<b>77</b>	<b>64</b>	<b>168</b>	<b>92</b>	<b>03</b>	<b>1101</b>

### Perfil clínico dos atendimentos médicos

O perfil clínico dos atendimentos médicos na Clínica Escola Integrada da FSM no período de 2014 a 2016 foi descrito por quatro variáveis: queixas principais, outros dados clínicos, principais hipóteses diagnósticas e principais condutas. Para melhor distribuição e compreensão dos dados, subdividimos essas informações em

dois gráficos. O gráfico 4 descreve as principais queixas segundo as especialidades atendidas com dados mais evidentes e o no gráfico 5 as demais características descritas acima.

**Gráfico 4.** Perfil dos atendimentos médicos - Queixas principais.



A identificação de perfil epidemiológico corrobora para o delineamento dos objetivos da epidemiologia, que para a Saúde Pública, a epidemiologia apresenta três objetivos: descrever a distribuição e magnitude dos problemas de saúde nas populações; proporcionar dados essenciais para o planejamento, execução e avaliação das ações de prevenção, controle e tratamento das doenças e estabelecer prioridades e, além disso, identificar fatores etiológicos na constituição das enfermidades (SITTA, 2010).

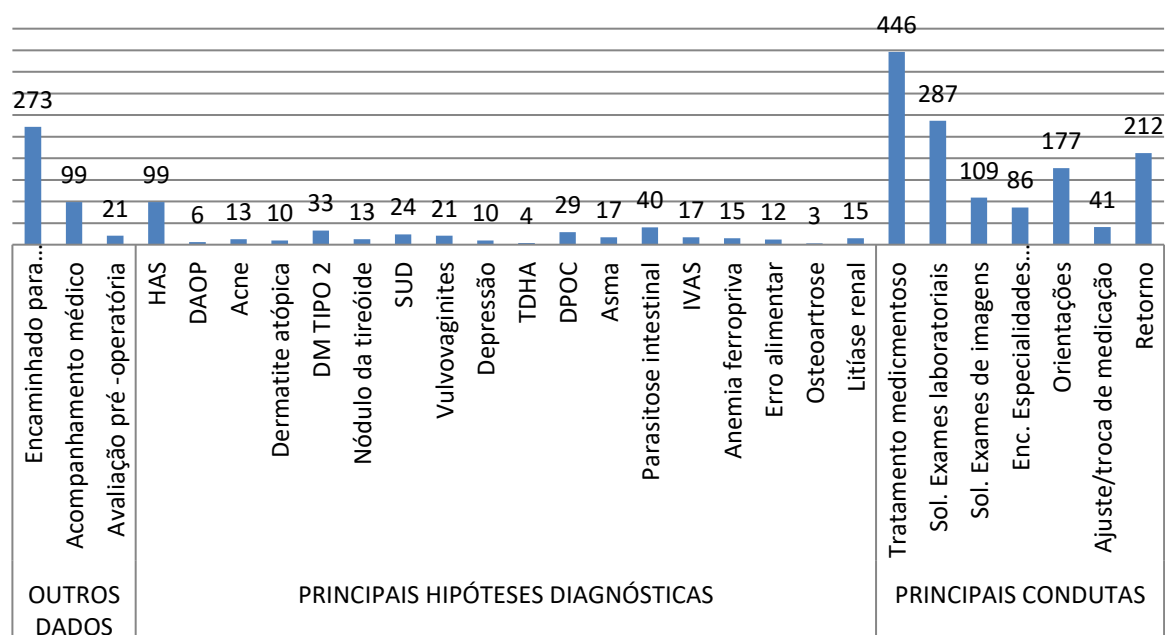
Por essa razão, a epidemiologia pode ser descrita como o estudo do comportamento das doenças sobre determinada população, colaborando para a produção de novos conhecimentos e a transformação das condições de vida e saúde deste grupo, podendo ainda ser apontada no Brasil como mecanismo transformador na identificação do perfil epidemiológico da saúde frente a seu desenvolvimento socioeconômico e cultural (SANTOS, 2012). Ao que se refere a

variável outros dados clínicos, como descrito no gráfico 5 evidenciamos que inúmeros atendimentos foram realizados mediante encaminhamento para avaliação médica (273), outras para acompanhamento médicos (99), assim como para avaliação pré-operatória (21).

Em relação ao perfil clínico dos atendimentos realizados, concluímos que os mesmos seguem as peculiaridades de cada especialidade médica, sendo possível constatar que algumas queixas e hipóteses diagnósticas são comuns em outras clínicas escolas e hospitais universitários, tendo como principais hipóteses diagnósticas HAS, DAOP, acne, dermatite atópica, DM tipo 2, nódulo da tireoide, SUD, vulvovaginites, depressão, TDHA, DPOC, asma, parasitose intestinal, IVAS, anemia ferropriva, erro alimentar, osteoartrose e litíase renal.

No tocante as principais condutas, destacamos a prevalência na prescrição medicamentosa (446), ajuste de dose e/ou troca de medicamentos (41), solicitação de exames laboratoriais (287), de imagens (109) e o encaminhamento para outras especialidades médicas (86), apenas orientação (177) e agendamento de consulta de retorno (212).

**Gráfico 5.** Perfil dos atendimentos médicos - Demais dados.





Estes estudos são a base para o conhecimento da realidade de saúde de uma população e para o planejamento de ações preventivas, tornando-se instrumento de produção de conhecimento que contribui substancialmente para a promoção da saúde e prevenção de agravos da população estudada (MARTINS, 2014).

Nesse ínterim, a epidemiologia oferece à Saúde Pública explicações: olhos, inteligência e linguagem, para os problemas de saúde das populações, o que permite à saúde pública saber sobre o quê agir e o cenários de possível evolução dos problemas, o que permite aos decisores optarem em função de diferentes pressupostos, sobre como agir e capacidade de juízo sobre os resultados das ações empreendidas, em simultâneo com a elevação do nível de consciência, de compreensão e de intervenção quanto ao que se está a passar, tanto pelos profissionais, como pela população, transferência do conhecimento (BRIZ, 2009).

O conhecimento das características da população que frequenta um serviço, constitui-se como uma ferramenta de planejamento das ações em saúde objetivando diminuir as superlotações nos serviços, visto que tais informações representam um instrumento importante na gestão de ações do serviço de saúde, resultando em dados fundamentais no delineamento do perfil epidemiológico da população e, conseqüentemente na demanda do sistema de saúde (SILVA, 2007).

## **CONCLUSÃO**

Embora, tenhamos constatado que, para algumas variáveis analisadas houve prontuários sem registro, ainda foi possível traçarmos o perfil clínico e sociodemográfico do referido serviço, permitindo-nos compreender as características da população assistida, bem como identificar as queixas e patologias prevalentes nessa população. Assim, a relevância dessa pesquisa se traduz na possibilidade de ser um instrumento colaborador nos estudos epidemiológicos, pois acreditamos que

o primeiro passo para promover melhoria na qualidade da assistência de um serviço de saúde é conhecer sua clientela e suas reais necessidades.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Datasus. Indicadores de saúde com resultado passíveis de apuração quadrimestral pelos sistemas nacionais de informações** - 2018 - Paraíba. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pacto/2018Mon/cnv/monitpb.def>. Acesso em 30.junho.2018.

BRIZ, Teodoro. Epidemiologia e Saúde pública. **Rev. Portuguesa de Saúde Pública, Lisboa**, p.31-49, 2009. Número Especial.

CZERESNIA, D. Epidemiologia, Ciências Humanas e Sociais e a integração das ciências. **Rev. Saúde Pública**. v. 42, n. 6, p.1112-7, 2008.

COUTO, Crislaine. *et al.* Perfil epidemiológico dos atendimentos realizados na clínica escola de fisioterapia da UNIABEU. **Rev. Saúde Física & Mental- UNIABEU**. v.4, n.1, Janeiro - Julho 2014.

MARTINS, Julia Trevisan. *et al.* Pesquisa epidemiológica da saúde do trabalhador. Uma reflexão teórica. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina**, v.35, n.1, p.163-174, jan./jun 2014. DOI: 10.5433/1679-0367.

MARAVIESKI, Silvinha, SERRALTA, Fernanda Barcellos. Características clínicas e sociodemográficas da clientela atendida em uma clínica-escola de Psicologia. **Rev. Temas em Psicologia**. v..19, n.2, p.481-490, 2011, ISSN 1413-389X.

PIRES, A. S.; SILVA, D. C.; MONTEIRO, F. F. S.; LICURCI, M. G. B. **Análise epidemiológica no setor de ortopedia da Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade do Vale do Paraíba**. Encontro Latino Americano de Iniciação Científica. Universidade do Vale do Paraíba, 2008.

SANTOS, Marilúcia V. dos, GHISLENI Melissa M. Perfil epidemiológico de pacientes da clínica-escola de fisioterapia UNIVATES. **Rev. destaques acadêmicos - ccbs/univates**. v.4, n.3, 2012.

SILVA, Vanessa Priscilla Martins da, SILVA, Ana Kris da, HEINISCH, Roberto Henrique, HEINISCH, Liana Miriam Miranda. Caracterização do Perfil da Demanda da Emergência de Clínica Médica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. **Arquivos Catarinenses de Medicina**. v.36, n. 4, 2007.

SILVA, Márcio Henrique Narcizo da. *et al.* Perfil epidemiológico e social da população atendida em uma unidade básica de saúde em Cuiabá. **Rev. Eletr. Gestão & Saúde** v.4, n.2, 2013.

SITTA, É. I. *et al.* A contribuição de estudos transversais na área da linguagem com enfoque em afasia. **Rev. CEFAC**. v. 12, n. 6, São Paulo Nov./Dec. 2010. Epub Aug 13, 2010.